



## **MANEJO DA CRISE HIPERTENSIVA NO PACIENTE RENAL CRONICO**

IGOR COSTA SANTOS; LUIZA BOMTEMPO ARAÚJO; THAIS ISABEL BRAGA DE CASTRO; ARTHUR COSTA RABELO DE MORAES; PAULA LETÍCIA ARAÚJO OLIVEIRA

**INTRODUÇÃO:** A hipertensão arterial é uma das principais comorbidades em pacientes com doença renal crônica, sendo um importante fator de risco para a progressão da doença renal e eventos cardiovasculares. A crise hipertensiva é uma complicação comum em pacientes com hipertensão arterial não controlada, podendo levar a complicações graves. **OBJETIVOS:** Avaliar as melhores práticas de manejo da crise hipertensiva em pacientes com doença renal crônica. **METODOLOGIA:** A pesquisa foi realizada em bases de dados como Pubmed, Scielo e BVS, com artigos publicados entre 2018 e 2022. Os descritores utilizados foram "crise hipertensiva", "doença renal crônica", "hipertensão", "manejo" e "tratamento". **RESULTADOS:** A revisão sistemática destacou que o uso de medicamentos específicos para o manejo da crise hipertensiva em pacientes com doença renal crônica é crucial para prevenir complicações cardiovasculares graves. Dentre os medicamentos avaliados, foram identificados alguns que se mostraram efetivos, tais como: nitroprussiato de sódio, nicardipino, labetalol, furosemida e esmolol. No entanto, é importante ressaltar que o tratamento deve ser individualizado de acordo com as condições clínicas do paciente, idade, função renal, entre outros fatores. Além disso, a monitorização frequente da pressão arterial é essencial para garantir que os medicamentos estejam tendo o efeito desejado. A revisão aponta também a necessidade de mais pesquisas para avaliar a eficácia e segurança desses medicamentos em pacientes com doença renal crônica. Conclui-se que o manejo adequado da crise hipertensiva em pacientes com doença renal crônica requer uma abordagem individualizada, em que o uso de medicamentos específicos deve ser avaliado cuidadosamente e monitorado regularmente. **CONCLUSÃO:** A revisão sistemática destaca a importância do manejo adequado da crise hipertensiva em pacientes com doença renal crônica, a fim de prevenir complicações cardiovasculares graves. As abordagens multidisciplinares, a monitorização frequente da pressão arterial e a utilização de medicamentos específicos são estratégias fundamentais para o controle da pressão arterial em pacientes com doença renal crônica. O manejo individualizado de cada paciente também é essencial para o sucesso do tratamento. O estudo reforça a necessidade de mais pesquisas para um melhor entendimento e abordagem do tema.

Palavras-chave: **CRISE HIPERTENSIVA; DOENÇA RENAL CRONICA; HIPERTENSÃO; MANEJO; TRATAMENTO**